



A importância da gestão pelo enfermeiro nos setores de uma unidade hospitalar

The importance of management by nurses in the sectors of a hospital unit

DOI:10.56238/isevjhv2n2-016

Recebimento dos originais: 06/04/2023

Aceitação para publicação: 27/04/2023

Thamyris Tavares Monteiro

Enfermeira pela Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: thamyristavaresmonteiro@gmail.com

Fabrcia Tesolin Rodrigues

Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araújo, Brasil

E-mail: fabriciatesolin@gmail.com

Romulo Rissi Cordeiro

Enfermeiro pela Faculdade de Duque de Caxias, País

E-mail: romulorissi@hotmail.com

Aliana Amandula Santos

Enfermeira pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Brasil

E-mail: alianaamandula@gmail.com

Kennya Nunes Araujo

Enfermeira pelo Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro, Brasil,

E-mail: kennya_araujo@hotmail.com

Diego da Silva Pires

Enfermeiro pela Faculdade de Duque de Caxias-UNIESP/RJ, Brasil

E-mail: diegospires@yahoo.com.br

Eduardo da Silva

Enfermeiro pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy/RJ, Brasil

E-mail: edumon7@yahoo.com

Marilene Lopes de Jesus

Mestrado Profissional pela Centro Universitário Augusto Motta, Brasil

E-mail: marilenejesus@gmail.com

Solange Soares Martins

Mestre em Enfermagem pela UNIPLI-Anhanguera, RJ, Brasil

E-mail: prof.solangebsoaresdocente@gmail.com

Claudemir Santos de Jesus

Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, RJ, Brasil

E-mail: uдеми34@gmail.com

RESUMO

A importância do enfermeiro como gestor nos setores da unidade hospitalar é evidente, por saber conduzir e administrar as atividades assistenciais e gerenciais no principal objetivo de coordenar a equipe de trabalho, traçando estratégias e condutas no sistema de saúde em busca de excelência no serviço. O objetivo do estudo é evidenciar a importância da gestão pelo enfermeiro nos setores de uma unidade hospitalar do município do Rio de Janeiro. Trata-se de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, onde os artigos foram pesquisados nas bases de dados BVS, PubMed, Scielo. Também foi feita uma coleta de dados a partir de um questionário, agregando informações com os profissionais de enfermagem que atuam no campo de gestão hospitalar. Conclui-se que, no âmbito de gestão hospitalar, o papel do enfermeiro tange não somente a tarefas pressupostas, mas também em criação de projetos, implantação de regras, organização, técnicas inovadoras e eficazes, treinamento de equipe e qualificação de ambos, participando, ativamente, de todo o processo como gestor.

Palavras-chave: Enfermeiro, Gestão, Hospital.

1 INTRODUÇÃO

A importância do enfermeiro como gestor nos setores da unidade hospitalar é evidente, por saber conduzir e administrar as atividades assistenciais e gerenciais no principal objetivo de coordenar a equipe de trabalho, traçando estratégias e condutas no sistema de saúde em busca de excelência no serviço, que implica no planejamento, organização, direcionamento, cobrança dos resultados e por examinar os processos envolvidos na qualidade da assistência ao paciente/cliente nas demandas aumentadas para a provisão e previsão de materiais e pessoal (RODRIGUES et al., 2019).

A importância do gerenciamento de enfermagem eficiente e aprimorado, reflete na redução de custos, minimização das queixas e maior satisfação para os pacientes, ao visa a necessidade de organizar o ambiente, os recursos, na tentativa constante de aumentar a qualidade do serviço (RAMOS; LILIANA, 2020).

Amestoy et al. (2014) relatam que a enfermagem vem se transformando bastante no país, a fim de atender os pedidos gerados, com o enredo dos cuidados, modelos assistenciais e avanço da tecnologia. Com isso, trazem as mudanças na formação acadêmica. Como aponta Sanches, Christovam; Silvino (2006), o “objetivo do enfermeiro na gerência é entender quais são as obrigações designadas no trabalho”.

O campo de saúde vem requerendo muitas inovações do enfermeiro gestor, sendo ponto positivo ao que se remete na motivação dos profissionais de saúde a se manterem atualizados e a revisarem os conceitos de gestão. Inovar a gestão é primordial no mercado, considerando que o mundo está em constante evolução.

Segundo Aragão et al. (2016), a enfermagem tem se preparado para assumir novas responsabilidades e, diante disso, pesquisadores da educação propuseram uma ciência base para que os futuros enfermeiros possam estar preparados de acordo com as novas exigências do mercado de trabalho.

O enfermeiro gestor desempenha um importante papel, verificando a assistência de sua equipe; resolvendo conflitos e propondo soluções; fazendo reuniões e promovendo atualizações a equipe assistencial com cursos e palestras; planejando escalas e horários de descanso; preparando o setor hospitalar para receber certificados e qualificações.

Para Camelo, Soares, Chaves, Rocha e Silva (2016), o “mercado exige que o enfermeiro gerente tenha a capacidade de identificar e enfrentar problemas, propondo mudanças com estratégias”. Nesse contexto, o profissional precisa se atualizar e capacitar, visto que há surgimento de novas patologias, demandando novos métodos de planejamento, condutas de cuidado, manejo de EPIs e redirecionamento da equipe.

Segundo Carvalho et al. (2020), é preciso “agir de forma lógica e racional, onde haja mais inovações do que repetições, direcionando o setor em que está alocado, sem esquecer de seus direitos e deveres”.

De acordo com Monteiro e Paula (2020), a gestão da enfermagem influência direta e indiretamente nas bases de saúde, reavendo o controle de custos, lucratividade e manejo assistencial. E, concomitantemente, evidenciando a importância do papel do enfermeiro gestor, no qual pretende cumprir as metas e objetivos que visam a melhoria da instituição.

A pesquisa tem como questão norteadora: Qual a importância da gestão pelo enfermeiro nos setores de uma unidade hospitalar do município do Rio de Janeiro? Já o presente estudo tem o objetivo de evidenciar a importância da gestão pelo enfermeiro nos setores de uma unidade hospitalar do município do Rio de Janeiro.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa qualitativa de cunho exploratório, pois não está moldada na mensuração, como acontece nas ciências naturais; a situação da pesquisa não é padronizada, ela é projetada para ser o mais aberta possível, integrando pequenos números de casos seguindo sua relevância (Uwe Flick, 2009) e tem como finalidade explicitar o problema e propiciar a construção de hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com a temática escolhida (GIL, 2010).

Para as questões elaboradas, análise de conteúdo na modalidade de análise temática, no qual poderei apontar os aspectos relevantes que vai geral agrupamento das falas semelhantes.

A análise de dados foi realizada baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na sexta etapa foi demonstrada a revisão e síntese do conhecimento que foi visto em artigos analisados sobre a temática (SOARES, 2014).

3 RESULTADOS

Quadro 01: Cruzamento dos descritores

DESCRITORES	TOTAL	FILTRO	SELEÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Enfermagem and Administração and Gestão Hospitalar	5. 633	46	6	0	0	0	2	4
Enfermagem and Administração	39. 788	72	7	2	0	2	2	1
Enfermagem and Gestão Hospitalar	7. 508	146	9	1	0	2	2	4
Administração and Gestão Hospitalar	42. 641	21	3	1	0	1	0	1
Total	95570	285	25	4	0	5	6	10

Na realização da busca, ao utilizar os descritores Enfermagem and Administração and Gestão Hospitalar, foram encontrados 5633 resultados, e ao utilizar os filtros foram identificados 46, sendo apenas 6 os que obedecem ao critério de inclusão e exclusão e foram selecionados. Com o descritivo Enfermagem and Administração, foram encontrados 39788 resultados, com os filtros ficaram 72, e destes apenas 7 obedeceram aos critérios para serem selecionados.

Já com o descritivo Enfermagem and Gestão Hospitalar, foram identificados 7508, sendo filtrado 146 e selecionados somente 9 que estavam dentro dos critérios de inclusão e exclusão. E com o descritivo Administração e Gestão Hospitalar encontramos 42641 resultados, sendo filtrados 21 e selecionados 3.

Com isso, o estudo selecionou 25 estudos que auxiliaram nas pesquisas e coletas de informações na busca dos resultados.

Quadro 02: Descritores Isolados

DESCRITORES	TOTAL	FILTRO	SELEÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Enfermagem	632. 895	1. 693	9	1	0	2	2	4
Administração	1097862	5955	0	0	0	0	0	0
Gestão	162177	88	7	2	0	2	2	1
			03	01	0	01	01	0

Com o descritivo Enfermagem, encontramos no total 632895 resultados, sendo que após a aplicação dos filtros obtivemos o total de 1693, com a seleção de 9, que obedeceram aos critérios.

Já com o descritivo Administração foi encontrado 1097862, e ao aplicar os filtros ficaram 5955, sendo que nenhum obedeceu aos critérios de inclusão. E ao pesquisar com o descritivo Gestão Hospitalar, encontramos o resultado de 162177 estudos, sendo filtrados 88 e selecionados apenas 7.

Quadro 03: Temática ou Cruzamento dos descritores Google Acadêmico

TÍTULO DO ESTUDO	TOTAL	FILTRO	SELEÇÃO	2017	2018	2019	2010	2021
A importância da gestão pelo enfermeiro nos setores de uma unidade hospitalar no município do Rio de Janeiro	16.000	516	2	2	0	0	0	0

Ao pesquisar com o descritivo acima na plataforma Google Academy, foram encontrados 16000 resultados, sendo filtrados 516 e selecionados apenas 2. Na terceira etapa utilizamos um instrumento de coleta de dados, que extrai as informações chaves de cada artigo selecionado.

Quadro 04: Validação dos artigos selecionados e os níveis de evidências

TÍTULO	OBJETIVOS	Tipo de Pesquisa	DADOS EVIDENCIADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Artigo 1: Dos recursos humanos à gestão do trabalho: Uma análise da literatura sobre o trabalho no SUS	Apresentar os resultados de revisão integrativa de literatura sobre a gestão do trabalho no Sistema Único de Saúde, tendo como objetivo analisar as diferentes contribuições científicas na área, as experiências e estratégias desenvolvidas pelos municípios.	Revisão Integrativa de Literatura	Verificaram-se a evolução do termo recursos humanos para a concepção de gestão do trabalho; o processo de expansão dos empregos públicos na esfera municipal e as diversas formas de seleção adotadas; a despreciação dos vínculos trabalhistas a partir dos anos 2000; dificuldades de atração e fixação de profissionais e a não consolidação do plano de carreira, cargos e salários como instrumento estratégico para a gestão do trabalho.	4
Artigo 2: Fatores intervenientes	Conhecer as competências sensíveis da	Revisão Integrativa	Ações sensíveis da gestão, com ênfase em liderança,	4

no gerenciamento de enfermagem em unidade de	gestão presentes na prática do enfermeiro na atuação enquanto gerente da Unidade Saúde da Família.	de Literatura	motivação, criatividade, comunicação, trabalho em equipe e gestão de conflitos, do enfermeiro na Unidade de Saúde da Família, como também os desafios na prática gerencial.	
--	--	---------------	---	--

Ao tipo de pesquisa, identificamos que foram Revisão Integrativa de literatura (2) e os estudos evidenciaram que o delineamento da pesquisa e a análise foi baseada no nível 4, evidências de estudos descritivos ou com abordagem qualitativa.

Na quinta etapa, consistiu na interpretação dos resultados dos artigos relacionados a questão da pesquisa, em que foi realizado a análise seguindo os passos da análise temática de Bandim descrita por Minavo (2010), que se divide em três etapas.

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos para a impregnação do conteúdo, permitindo a construção do Corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registro, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível à formação da unidade temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise da etapa.

Mediante toda busca, foi necessário buscar artigos fora do critério de inclusão e exclusão, para fundamentar a discussão.

Quadro 05: Produções de Literatura Cinzenta, comerciais e não científicas para a Discussão dos Dados

Título	Ano	Periódicos / Editora / Instituição de Ensino	Autores	Tipo de Documento
Caracterização da autoridade que enfermeiras gerentes exercem em instituições de saúde no México e em Portugal	2016	Cogit. Enferm. (Online)	Gómez-Torres et al.	Artigo
Facilidades e dificuldades das enfermeiras gerentes na implementação da gerência do cuidado no ambiente hospitalar.	2016	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J. , Online)	Fernandes et al.	Artigo
Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar.	2016	Rev. bras. Enferm	Soares et al.	Artigo

Na segunda etapa houve a exploração do material para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro a seguir.

Na terceira etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico.

4 DISCUSSÃO DOS DADOS

Foi escolhido o método de revisão bibliográfica de literatura integrativa qualitativa, com o objetivo de especificar o que está sendo estudado, afim de analisar, colher os estudos primários e evidenciar cientificamente o estudo. Logo, há maior confiabilidade no resultado da pesquisa, tendo como parâmetro os profissionais da área pesquisada.

Com o objetivo de encontrar conteúdos que colaborassem com o tema, foram escolhidos alguns estudos e pesquisas que apontavam na mesma direção que o tema definido contextualizando e mostrando coerência entre o tema abordado e o ponto de vista do autor.

Ao iniciar as pesquisas, esperava-se encontrar conteúdos distantes do objetivo da pesquisa, pois o mesmo é um tema específico e pouco explorado pelos profissionais da área, porém ao analisar os tópicos escolhidos, pôde-se encontrar amplo conteúdo para embasar a pesquisa, sendo eles favoráveis ou contrários à ideia inicial do trabalho. E, baseando-se nesses estudos, foi possível encontrar parâmetros que apontavam numa mesma direção. Assim, o estudo acaba se tornando não só necessário para um amplo conhecimento da área como também um compilado de informações que agregam no entendimento das informações apresentadas.

Com isso, fica mais claro o entendimento e a compreensão da importância dos estudos aqui referidos, além do apoio no esclarecimento da questão pautada pelo trabalho.

Os resultados disso foram uma maior objetividade no assunto e agregando outras visões e resultados sobre o mesmo tema de pesquisa. Trazendo um amplo número de referências e estudos publicados que podemos dizer que cada experiência descrita pelos autores é singular e tem a sua verdade, não somente por ser um artigo sério e original, mas também por levar em consideração a disposição de seus autores de buscarem sempre uma melhoria para os enfermeiros e sua jornada de trabalho.

Conseguimos observar pontos de vistas que não seriam capazes se não houvessem tais estudos, como quando Teixeira; Silva; Draganov; dizem que o enfermeiro está sempre no meio de diversos problemas na rotina da equipe de enfermagem, principalmente quando envolvem a assistência ao paciente. Ou por exemplo a ideia de Já Lessa e Silva; quando dizem que o enfermeiro

quando atua como gestor e na liderança de equipes, deve sempre praticar a visão, afim de perceber e enxergar outras visões de um mesmo ponto, assim mobilizando sua criatividade.

A partir do entendimento que gestão e gerência são sinônimos e o seu significado compreendem a ação, o pensar e a decisão, leva-nos a compreendê-las como a arte de fazer acontecer e obter resultados que podem ser definidos, previstos, analisados e avaliados. Assim, a gestão ou gerência podem ser tratadas como algo científico e racional, do qual se procedem análises e relações de causa e efeito. Ainda que, compreendida como algo passível de imprevisibilidades e de interações humanas, o que lhes confere uma dimensão do intuitivo, do emocional e do espontâneo. (MORORÓ, 2017)

Descobrimos também que alguns enfermeiros não só podem se desvincular de suas atividades com pacientes, como eles devem, já que é fundamental suas participações na decisão de gestão e administração de unidades hospitalares, visto que há sempre uma melhoria para os clientes e para o ambiente de trabalho quando as vozes de enfermeiros são ouvidas nos hospitais.

Assim como também podemos ver que ainda há um receio por grande parte dos profissionais de tomarem essa decisão. Muitas das vezes percebemos uma falta de entendimento da área pelo profissional, tornando a carreira muito desafiadora e difícil, outras também por acharem que sua missão como enfermeiro restringe-se ao atendimento e atenção ao paciente.

Por isso a importância da divulgação de que a função administrativa é tão importante quanto a parte dos cuidados diretos ao paciente, pois o enfermeiro que atua nessa área é responsável pelo abastecimento de material e infraestrutura para que o profissional da ponta não precise sofrer com a escassez de recursos nem de falta de equipamentos necessários.

Independente do tipo de serviço de saúde, privado ou público, o enfermeiro é o profissional responsável pelo gerenciamento do cuidado e coordenação da atividade assistencial, tendo a responsabilidade de determinar a quantidade e qualidade do material para a execução da assistência.

Assim, o enfermeiro deverá estar apto a atender as demandas dos serviços de saúde, preocupados com a elevação crescente de custos, a racionalização de recursos, o controle de desperdícios e a otimização de resultados, assumindo assim um papel efetivo na gestão econômica dos serviços de Enfermagem (FRANCISCO; CASTILHO, 2006)

Tendo este trabalho como mais uma publicação que reafirma a importância do profissional da enfermagem na área de gerenciamento, confirmando assim a ideia inicial do projeto.

Agora, podemos afirmar com clareza que o enfermeiro atuando na parte administrativa e de gerência só traz benefícios para todas as partes que interessam dentro de uma unidade de saúde e que o enfermeiro deve sempre buscar seu espaço nas gerências dessas unidades.

Em que se pode esperar das ações de um enfermeiro no campo de trabalho diário dentro de uma unidade hospitalar, tem-se como respostas, as questões norteadoras que nos fazem refletir sobre seu papel como líder diante de sua equipe. Não é só de momentos que se estar com seus liderados dentro da unidade de saúde, mais também nos momentos ausentes, que mesmo distante se presta a atender suas solicitações e dúvidas sobre seus questionamentos e a execução de serviços nos setores.

O enfermeiro é visto como símbolo de autenticidade dentro do seu setor de trabalho juntamente com sua equipe, quando o médico espera que suas atitudes sejam prontamente eficazes quando solicitado a intervenções com um paciente que necessite de atendimento, seja ele imediato ou até mesmo paliativo e pós tratamento.

Na questão que concerne a direção na gestão hospitalar dentro do hospital, suas ações de execução e controle precisam ser estratégicas e bem definidas, afim de inserir protocolos bem alinhados no ato de atendimento, no dia a dia, em seus plantões. Gerir as ações de enfrentamento de sua equipe, bem como cuidar e zelar para que tudo ocorra bem dentro do plantão; tem sido uma técnica vista dentro de muitas unidades de saúde por parte de muitos enfermeiros.

Na busca por este suporte foi percebido em muitos artigos de revisão bibliográfica pesquisados com publicações científicas relevantes, que ainda é preciso uma qualificação de boa parte destes profissionais de enfermagem, assim como a gestão hospitalar como objeto percursor de desenvolvimento amplo no âmbito da saúde dentro das unidades, sendo elas: primária, secundária e terciária; é fato notório que tem se tornado um grande desafio para estes profissionais que ainda precisarão encarar muitos desafios e resistências pela sua caminhada e trajetória profissional. O sistema fechado e que não permite muitas interferências e que liga esta ponte fixa às ideias de um “gatilho” preciso, na implementação de políticas públicas que façam valer este sistema de saúde do nosso Brasil, para que efetivamente possam funcionar, juntamente com o apoio do governo e partindo de um projeto que pode até ser criado pelo enfermeiro profissional “Gestor de Saúde”.

Por conta disso, vê-se necessário entender que a empresa fornece confiabilidade e maior satisfação aos pacientes nos tratamentos que serão feitos, já para os profissionais colaboradores promove a qualidade de vida e produtividade no ambiente de trabalho, tendo em vista que também favorece a maior interação com o setor trabalhado, valorização no currículo, pois oferece

certificados. Porém, nem todos os hospitais são acreditados, não podemos afirmar que é por conta do valor, todavia, realmente é um investimento, toda melhora tem um preço, um custo. “Os serviços de saúde no Brasil também apresentam muitas ineficiências relacionadas à sua gestão: dos mais de 6 mil hospitais brasileiros, apenas 259 receberam a certificação de acreditação hospitalar concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA, 2017).

As unidades hospitalares são fundamentais à saúde da sociedade e a gestão eficiente de seus recursos possibilita um maior atendimento da demanda, desde a oferta de maior número de leitos, fornecimento de medicamentos e capacidade de profissionais de forma adequada. A gestão de materiais nos hospitais representa um grande impulsionador das operações em uma unidade, devido a capilaridade com outras áreas e o custo associado ao seu gerenciamento. (LISBOA; VASCONCELOS, 2020).

Logo, o papel da gestão torna-se tão fundamental tanto na gestão pública como privada, tornado a passagem dos pacientes nessas unidades de saúde algo positivo, melhorando a qualidade do atendimento e gerindo com maior humanização e focando na melhoria de todo o ambiente de trabalho.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho de estudo de natureza qualitativa, apresentou questões norteadoras sobre a importância que o enfermeiro tem como gestores hospitalar num dado setor de uma unidade, em seu trabalho no dia a dia.

Não é de hoje que este tema vem se tratando especificamente da atuação destes profissionais, muitos deles nas suas tarefas diárias ainda encontram dificuldades em gerir suas equipes hospitalares em seus plantões.

Como estas questões são muito importantes para que se trace um diagnóstico preciso, foi realizado um levantamento das atividades destes profissionais em seu exercício de trabalho e também levantamento de dados bibliográficos de como seria a atuação destes profissionais frente a suas equipes, gerindo e provendo dialogo e interações entre os mesmos no ambiente de trabalho.

Conclui-se que ser enfermeiro estando a frente de sua equipe como gestor trás para este profissional, responsabilidades pertinentes a sua função, desde a sua chegada no hospital para iniciar seu plantão de rotina, até mesmo a implementação de atividades, propondo relações interdisciplinares e executando tarefas e protocolos definidos pela instituição hospitalar. Conclui-se ainda que gerir pessoas e também os processos com estas pessoas, nos mostra de uma forma

social, o contrates ambíguo que temos em ralação ao nosso semelhante quando a maior questão é cumprir ordem de alguém que está acima de nós na hierarquia da enfermagem.

Hoje temos o conceito de Gestão regida pelo enfermeiro presente de que se deve cumprir e executar as ações propostas afim de melhorar o desenvolvimento do trabalho prestando um bom atendimento aos nossos pacientes. Quando se trata da área de enfermagem citamos a humanização como parte envolvida e reestruturada deste processo.

O cotidiano do enfermeiro em sua maior parte é regido por pressões regidas por superiores em escala hierárquica maior, estando este subordinado as compreensões e estabelecimento de metas de seus técnicos também. O processo de gerir uma equipe não é simples como parece, pois, o sistema interno e complexo de um hospital, propicia uma leva de conhecimentos que precisam ser adquiridos ao longo do percurso como treinamentos e qualificação de toda a equipe.

A transcrição dos dados relatados através dos questionários relatou que a maioria dos profissionais de saúde não se sentem motivados e nem incentivados por parte de seus superiores há implementar novas técnica, pois os mesmos vem sendo esquecidos e deixados de lado cada dia mais, já que a saúde não tem sido uma questão valorizada pelos nossos governantes, que não conseguem nem se quer manter suas políticas públicas de governo para prestar um melhor atendimento à população de uma adequada região como é o caso do Rio de Janeiro.

Sabe-se que a saúde ainda é um desafio, onde muitas coisas precisam ser revisadas e feitos a longo prazo. Assim também é dentro dos setores hospitalares com os enfermeiros, que tem uma rotina pesada todos os dias de um hospital para o outro, tentando sua sobrevivência através de um salário defasado e um sistema de saúde cheio de falhas.

No âmbito de gestão hospitalar o papel do enfermeiro tange não somente a tarefas pressupostas mais também em criação de projetos, implantação de regras, organização, técnicas inovadoras e eficazes, treinamento de equipe e qualificação de ambos. O enfermeiro cria e ensina como executar, ao desenvolvimento das ações ele também participa ativamente, como gestor hospitalar.



REFERÊNCIAS

NUNES, N. O que preciso fazer para ser uma instituição acreditada. Rev. Saúde Business:, Todos os anos, centenas de instituições de Saúde se candidatam a alguma acreditação para alcançar níveis de performance e qualidade. Jan. 2015.

GROUP. G. O que é Lean Healthcare? Site Gemba Group Lean Healthcare é a filosofia do Lean Manufacturing aplicada na área da saúde. Out. 2020.

SAÚDE, N. C. I Quais os benefícios da acreditação hospitalar e como me preparar? NCI Saúde Gestão de processos. Nov. 2018.

SOUSA, L. M. M. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem, Out. 2017.

AMARAL. J. M. Gestão do processo de trabalho em enfermagem em hospitais públicos: Uma revisão integrativa de literatura. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Santo Antônio de Jesus, 2016.

REGIS. T. K. O. Implementação do Lean Healthcare: Experiências e lições aprendidas em hospitais brasileiros. Jan/Fev, 2018.

SILVA. M. Atuação da enfermagem na administração e gestão hospitalar e na unidade ESF popular: Relato de experiência. Out, 2017.

MINISTÉRIA DA SAÚDE. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2011.

RODRIGUES. W. P. A importância do enfermeiro gestor nas instituições de saúde. Revista Saúde em Foco – Edição nº 11 – Ano: 2019.

KIRSCH. G. H. Enfermeiro gestor na rotina assistencial hospitalar. Ano: 2019.

SANTANA I. V. Gerenciamento em enfermagem: os empecilhos e benefícios encontrados na prática de gerenciamento de enfermagem de um hospital público. Ano: 2018.

SANTOS F. P. Enfermeiro-Gestor: Ensaio sobre contribuições do campo de administração para o serviço de Enfermagem. Rio De Janeiro.

SOARES M. I. Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar. Ano: 2016

CAMACHO T. S. A. Gestão: um desafio para o Enfermeiro. Ano: 2015.

MOTA K. A. M. B. Os Pontos Críticos das Atividades do Enfermeiro-Gestor no Hospital Público. Ano: 2008.

SILVA B. S. Gerenciamento do serviço de enfermagem em uma instituição de saúde de Itajubá nos anos de 1979 e 2013: estudo comparativo. Ano: 2015.

FERREIRA V. H. S. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Ano: 2018.



GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO A. L. B, Enfermeiros (as) gestores (as) no Sistema Único de Saúde: perfil e perspectivas com ênfase no Ciclo de Gestão 2017-2020.

MONTEIRO M. B. S. Auditoria e a prática do Enfermeiro auditor: uma revisão integrativa da literatura. Ano: 2020.

LEITE C. L. Gerenciamento das unidades básicas de saúde e a relação com a qualidade dos serviços prestados: uma revisão integrativa. Ano: 2021.

LESSA J. D. Competências gerenciais: um desafio para a enfermagem Ano: 2017.